



# PROPRIEDADES E TIPOLOGIAS DE INDICADORES

Profa. Cristiane Kerches da Silva Leite  
Indicadores de Políticas Públicas (ACH3535)

Aula 4 – 09/09/2019

[cristianekerches@gmail.com](mailto:cristianekerches@gmail.com)

## BIBLIOGRAFIA DA AULA

- JANNUZZI, P. Indicadores Sociais no Brasil – Conceitos, Fontes de Dados e Aplicações. Campinas, SP: Editora Alínea, 2017, 6ª edição. Capítulo 1 e 4.
- JANNUZZI, P. Considerações sobre o uso, mau uso e abuso dos indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas municipais. Rio de Janeiro, RAP 36 (1), pp. 51-72, jan/fev. 2002  
<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6427>



# **PROPRIEDADES DESEJÁVEIS DOS INDICADORES**

- 1) **Relevância Social**: é **historicamente determinada**; justifica a produção do indicador e legitima seu uso no processo de formulação, implementação e avaliação da política.
- Ex.: Indicadores como a taxa de mortalidade infantil, a proporção de crianças com baixo peso ao nascer e a proporção de domicílios com saneamento adequado são relevantes e pertinentes para o acompanhamento de programas no campo da **saúde pública** no Brasil.
  - Persistência histórica de problemas: exclusão social, racismo, desigualdade(s), dinâmicas do trabalho...

2) **Validade**: corresponde ao grau de proximidade entre o conceito e a medida, ou seja, **o quanto o indicador reflete o conceito** no qual ele foi baseado.

- Ex. Em um programa de **combate à fome**, **indicadores antropométricos ou do padrão de consumo familiar de alimentos** apresentam maior validade que uma medida baseada na **renda disponível**, como a proporção de indigentes.
- Índice de massa corpórea, baixo peso ao nascer ou quantidade de alimentos efetivamente consumidos **estão mais diretamente relacionados à nutrição adequada e à desnutrição que à disponibilidade de rendimentos.**

3) **Confiabilidade**: propriedade relacionada à **qualidade do levantamento dos dados**, como uma **balança**. No caso de ausência de mudança, o indicador confiável acusará a mesma cifra. Envolve:

- Corpos técnicos qualificados;
- padronização dos procedimentos de coleta;
- Controle da qualidade da coleta para detectar viés.
- Ex.: Na avaliação do **nível de violência** em uma comunidade, indicadores baseados nos registros de ocorrências policiais ou mesmo de mortalidade por causas violentas tendem a ser **menos confiáveis – e menos válidos** – que aqueles passíveis de serem obtidos a partir de **pesquisas de vitimização**, em que se questionam os indivíduos acerca de agravos sofridos em seu meio em determinado período.

4) **Grau de cobertura**: indicadores devem ter boa cobertura espacial ou populacional, sendo **representativas da realidade empírica em análise**. Uma das características interessantes dos indicadores sociais produzidos a partir dos censos demográficos, o que os tornam tão importantes para o planejamento público no País.

- Ex: Censo 2010 – aprimoramento da coleta de dados – aglomerados subnormais.
- Os indicadores de mercado de trabalho construídos a partir das bases de **dados administrativos do Ministério do Trabalho** não retratam a dinâmica conjuntural do mercado de trabalho brasileiro, já que se referem apenas ao mercado de trabalho formal. Ainda assim, esses indicadores aportam conhecimento relevante acerca da dinâmica conjuntural da economia e do emprego, em especial em âmbito municipal (Jannuzzi 2017: 37).

5) **Sensibilidade**: diz respeito à capacidade do indicador em **refletir mudanças significativas se as condições que afetam a dimensão social referida se alteram**. Intimamente relacionada à validade e confiabilidade.

- Ex.: No caso de um programa de **erradicação de alguma doença em dada região**: a **taxa de morbidade** (ou taxa de incidência relativa) específica desta doença é mais **sensível** para captar o **efeito** do programa do que a **taxa de mortalidade** com relação a esta doença.
- No **monitoramento** de dimensões educacionais impactadas por um programa social, indicadores de **fluxo** como taxas de atendimento ou rendimento escolar são melhores do que escolaridade média (indicador de estoque) (Jannuzzi 2017: 37).

6) **Especificidade**: propriedade de refletir alterações estritamente ligadas às mudanças relacionadas à dimensão social de interesse. Depende do **grau de associação** entre as estatísticas usadas para a construção do indicador. Muito importante para sistemas de **monitoramento**.

- Saúde materno-infantil: medidas específicas são importantes para a avaliação, como proporção de crianças com baixo peso ao nascer ou taxa de mortalidade neonatal. Mortalidade materna é impactado mas não específico aos efeitos que se pretende nesse tipo de intervenção (Jannuzzi 2017: 37).
- No caso de um indicador composto: se os indicadores constitutivos têm baixa associação entre si, ele pode não ser específico o suficiente para explicitar variações na direção esperada.

7) **Reprodutibilidade**: diz respeito à transparência da metodologia de construção do indicador e inteligibilidade. Garante legitimação técnica via comunicabilidade (todos os atores envolvidos na política devem entender os critérios metodológicos adotados).

8) **Periodicidade**: período de atualização do indicador deve ser regular.

**9) Factibilidade:** envolve os custos e o tempo de obtenção do indicador, que devem ser compatíveis com as necessidades e usos.

- Ex.: Para algumas temáticas da política social – **trabalho**, por exemplo –, é possível dispor-se de boas estatísticas e indicadores de forma periódica (**mensal**), para alguns domínios territoriais (principais regiões metropolitanas, SEADE – ex.).
- Para outras temáticas, em escala estadual, é possível atualizar indicadores em bases anuais, por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). Nos municípios, em geral, pela falta de recursos, organização e compromisso com a manutenção periódica dos cadastros, somente se dispõe de informações mais abrangentes a cada dez anos, por ocasião dos censos demográficos (no caso de estatísticas anuais de provimento de serviços urbanos).

**10) Desagregabilidade populacional e territorial:**  
deve ser possível construir indicadores sociais referentes a espaços geográficos reduzidos, grupos sociodemográficos (crianças, idosos, homens, mulheres, brancos, negros, etc.), ou grupos vulneráveis específicos (famílias pobres, desempregados, analfabetos, etc.).

**11) Historicidade:** propriedade de se dispor de **séries históricas extensas e comparáveis** do mesmo, de modo a poder cotejar o valor presente com situações do passado, inferir tendências e avaliar efeitos de eventuais políticas sociais implementadas.

Ex. Estatísticas criminais padecem do problema de comparabilidade histórica. Eventuais aumentos podem ser fruto da melhora no esforço do registro do que do recrudescimento do fenômeno (Jannuzzi 2017: 39).

- Raramente os indicadores possuem todas essas propriedades simultaneamente.
- Avaliação dos *trade-offs*:
  - 1) é preciso garantir que exista uma relação recíproca entre indicando (conceito) e os indicadores propostos – **VALIDADE**.
  - 2) é preciso certificar-se da **CONFIABILIDADE** e da **INTELIGIBILIDADE** para as cifras calculadas.
- O importante é que a escolha dos indicadores seja fundamentada na avaliação crítica das propriedades anteriormente discutidas e não simplesmente na tradição de uso deles.



# **Taxonomia dos indicadores**

## **Critério 1: Área Temática da Realidade Social a que se referem (Jannuzzi 2017: 28).**

- Áreas específicas (saúde, educação, habitação, etc.).
- Classificação em mais de uma área temática: **taxa de mortalidade infantil** é indicador demográfico, mas que aponta condições de saúde e de saneamento; tempo gasto com deslocamento para o trabalho é indicador de infra-estrutura urbana e qualidade de vida.

## **Critério 2: Objetivos (Quantitativos) e Subjetivos (Qualitativos) (Jannuzzi 2017: 29).**

- Objetivos: referem-se a ocorrências concretas e empíricas, como a **taxa de analfabetismo, de cesarianas no SUS**, etc.
- Subjetivos: referem-se a medidas construídas a partir de avaliações subjetivas, como a **taxa de confiança nas instituições democráticas**, taxa de rejeição de determinado político, indicadores de satisfação sobre determinado programa, etc.
- Ainda que se refiram a dimensões sociais semelhantes, indicadores objetivos e subjetivos podem apontar tendências diferentes. Famílias de baixa renda, quando avaliam suas condições de vida, podem emitir juízos paradoxalmente mais positivos que uma análise baseada em indicadores objetivos de rendimentos e de infraestrutura domiciliar.

### **Critério 3: Descritivos e Normativos (Jannuzzi 2017: 29/30).**

- Descritivos: descrevem características e aspectos da realidade empírica, baixos significados valorativos e mais consensuais (evasão escolar, mortalidade infantil, etc.).
- Normativos: refletem juízos de valor ou critérios normativos de dimensões sociais estudadas. Ex.: Proporção de pobres envolve decisões anteriores como selecionar cestas de produtos e serviços, consumo necessário de calorias diárias, etc.; taxa de desemprego (definições metodológicas).
- **TODO INDICADOR TEM ALGUM GRAU DE NORMATIVIDADE (NÃO É NEUTRO).**